

No dia três de março de dois mil e dezesseis reuniu-se na sala do pleno do GGI a Comissão Municipal para Organização e Elaboração do Plano Municipal Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São José dos Pinhais. Luciano inicia a reunião fazendo a leitura da ata da reunião anterior e reforçando a informação de que o GGI disponibiliza na Intranet um link com os programas e projetos desenvolvidos em parceria com o GGI e que informações sobre a construção do Plano Municipal Decenal estarão disponíveis neste link, entre elas, lista de presença, o decreto que institui e a relação de integrantes da comissão, material já produzido, cartilha orientativa, Plano Decenal do Estado e o Nacional, memórias e atas das reuniões, entre outros, assim como serão disponibilizadas informações sobre os outros programas, planos e projetos que estão em andamento; informa ainda que estes dados serão alimentados gradativamente conforme a evolução dos trabalhos. Dando continuidade à reunião, informa a todos que foram encaminhados os memorandos às secretarias faltantes e ofício ao Núcleo Regional de Educação e ao CMDCA, conforme acordado na reunião do dia dezoito de fevereiro. Luciana comenta sobre o recebimento e a leitura do ofício encaminhado pelo GGI ao CMDCA no dia da reunião ordinária de primeiro de março e refere a preocupação do Conselho da não participação da sociedade civil organizada e, sobre a não participação dos adolescentes na construção do Plano Decenal, como prevê as orientações do CONANDA. Cássia sugere fazer contato com os adolescentes que participaram da Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente para fazerem parte da Comissão. Milene lembra que a representação da sociedade civil e dos adolescentes é feita através dos Conselhos de Direito. Luciano refere que esse tipo de discussão pode ser feito fora das reuniões de trabalho, pois se corre o risco de atrasar o início das apresentações prejudicando o andamento do cronograma planejado. Cássia considera que o formato do modelo metodológico adotado não está sendo adequado e que a Comissão está “patinando” e não sai do lugar. Franciele discorda e pensa que a Comissão deve permanecer se desenvolvendo como combinado nas reuniões anteriores. Luciano refere que em determinados assuntos a Comissão está “patinando”, porém estão havendo avanços e dá continuidade à reunião sugerindo que associações e entidades que prestam serviços em benefícios de crianças e adolescentes, grêmios estudantis entre outras, podem ser convidados a participar do Seminário sobre a primeira fase de elaboração do Plano Decenal, que será realizado dia trinta e um de março, das treze às dezessete horas no Plenário Segismundo Salata. Milene sugere que os adolescentes e os conselheiros de direito representantes da sociedade civil podem ser indicados pelo próprio Conselho de Direito. Luciano considera que chamar adolescentes apenas para fazer número na Comissão é desnecessário, e como solução para a participação destes Sarah argumenta que o Seminário faz parte da construção do Plano e que os adolescentes podem participar deste momento marcando sua presença e participando nas discussões do que foi apurado durante a primeira fase da elaboração do documento. Tal argumento teve a provação da Cássia. Livercina comenta sobre a importância do exercício da cidadania justificando a participação da sociedade civil e refere que o Plano deve atender as necessidades da população do município. Milene considera e entende que a sociedade civil estará representada pelos representantes do CMDCA que representam esta parte da população e, considerando que os Conselhos de Direitos existentes no Município são legítimos e representam a vontade da população, as propostas elencadas nas Conferências poderão ser contempladas no Plano de Ação do Plano Decenal. Milene refere também que o Plano será apresentado para a sociedade civil através de Audiência Pública e após, será encaminhado para o CMDCA para aprovação ou não, e o que foi

sugerido em reuniões anteriores é que o Plano, após aprovado, poderá ser encaminhado para os escritórios dos partidos políticos do município com objetivo de sugerir que façam seus planos de governo fundamentados na política discutida intersetorialmente. Luciano faz uma síntese do que foi acordado e solicita à Andréa que comece a apresentação dos serviços da saúde. Durante as apresentações houve muitas perguntas e questionamentos por parte dos ouvintes, o que resultou em material que poderá ser utilizado na elaboração das propostas do Plano. Não havendo tempo para a apresentação da Secretaria de Meio Ambiente, tal apresentação ficou para o dia dez de março juntamente com a Secretaria Municipal de Trânsito e de Segurança.

Luciano R.Q.     
 